

POLÍTICA

Governistas e opositores fazem análises distintas sobre o resultado das urnas no 2º turno

Após eleição, deputados avaliam vitória de Dilma



Estevam: 'Trabalhei para renovar' | Junji: 'Esquecer os conflitos' | Gondim: 'Vamos ficar em cima' | Ota: 'Fazer um governo melhor'

Fernanda Fernandes
Da Redação

A vitória da presidente Dilma Rousseff (PT) nas urnas repercutiu entre os deputados da região e tem dividido opiniões entre os parlamentares. Com relação as apurações feitas nos municípios do Alto Tietê, a petista ganha apenas em Itaquaquecetuba (52,81%) e Ferraz de Vasconcelos (51,13%), porém, perdeu nas demais cidades. Na região, Aécio Neves (PSDB) foi o mais bem votado em oito localidades neste segundo turno.

O deputado estadual reeleito, Estevam Galvão de Oliveira (DEM), não escondeu a decepção com a vitória

da petista no segundo turno. "Fiquei bastante triste. Trabalhei muito para a renovação", afirma. O parlamentar ainda comentou sobre o resultado apertado das votações. "O Aécio saiu vitorioso e o resultado das urnas deixou claro que o País não está satisfeito, pois há muita corrupção. A corrupção está envergonhando a população", avalia. No entanto, o democrata ressaltou a vitória do tucano no Alto Tietê. "Por outro lado estou em paz. Em Suzano fizemos uma lição de casa, pois eu, o Alckmin (PSDB) e o Aécio ganhamos na cidade".

Já para o deputado federal Junji Abe (PSD) o resultado das eleições não surpreendeu. "Não teve surpresa, apesar de

pequena diferença nas urnas". O parlamentar também fez um balanço sobre o relacionamento político da presidente reeleita com os demais partidos que não apoiaram sua campanha. "A presidente Dilma tem uma tarefa fundamental para buscar a união. Passado o pleito, precisa esquecer os conflitos, isso não interessa mais para o Brasil, mesmo porque o País espera resultados positivos", avalia. "Quanto a nossa região, apesar de São Paulo ter dado a vitória esmagadora para o Aécio, é fundamental a busca dessa união. A Dilma deve agora abrir os braços para a nação, independentemente dos resultados".

Carlos Gondim (SDD), cujo partido apoiou Aécio, afirma que vai fazer o seu papel de cobrar investimentos do governo federal. "O que vai acontecer agora é que vamos pressionar a Dilma para que as propostas dela sejam cumpridas. Vamos ficar em cima disso", garante.

Gondim também fez uma avaliação sobre o resultado das urnas. "Essa foi a vitória da democracia. Foi uma votação muito estreita. A população estava com vontade de mudança".

A deputada federal Keiko Ota (PSB) acredita que o fato de o resultado das eleições terem sido apertados, vai fa-

ção foi importantíssima e a mais democrática. Teve uma diferença mínima de votos. Isso é um choque que aparece para crescermos e para a Dilma fazer uma reflexão", avalia. "Vejo esse resultado com muito otimismo. A presidente entendeu bem que pode existir diálogo com as manifestações pacíficas e vai poder governar pensando mais no povo. A Dilma vai fazer um governo melhor", diz. A deputada também falou sobre os apoios dos partidos, pois o PSB apoiou o tucano no segundo turno. "Isso já é passado. Vamos ajudar a Dilma e torcer para que ela faça um governo justo e

Reta final

Obras do IML de Suzano serão entregues em dezembro

A Prefeitura de Suzano, por meio da Secretaria de Obras e Infraestrutura, irá entregar as obras de reforma e ampliação do Instituto Médico Legal (IML) da cidade em dezembro. A chefe da pasta, Carmen Lúcia Lorente, a Carminha, realizou vistoria no local na manhã de ontem, acompanhada de técnicos e da médico-legista da unidade, Livia Maria Dias de Campos Adriano.

Os serviços do IML de Suzano funcionam na unidade de Mogi das Cruzes desde o mês passado para que as obras fossem aceleradas. A previsão é de que até o final de dezembro, o prédio seja entregue completo, com total readequação na parte já existente e com a nova sala de necropsia pronta.

"A parte ampliada já está 90% pronta. Nós já estamos providenciando uma nova porta voltada ao cemitério, para evitar transtornos no transporte de corpos. A área já existente que precisa de reforma já começou a ser modificada, com colocação de novas portas e janelas, mas ainda falta a readequação elétrica, a pintura e a troca de piso, além dos novos móveis que dependem do governo do Estado", disse Carminha.

"A obra é extremamente necessária, pois a estrutura estava muito pequena. A nova sala de necropsia é muito boa e estamos ansiosos para sua finalização", comentou a médico-legista.

A parte de ampliação do local prevê a instalação de uma sala específica para exames radiológicos, um necrotério para casos especiais, um projeto moderno

Fotos: Daniel Carvalho